

**PREFEITURA MUNICIPAL DOS PALMARES**

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL,  
TÂNITO E TRANSPORTE**

**PLANO ESTRATÉGICO**

**AMDESTRAN**



**AMDESTRAN**  
Autarquia Municipal de Defesa  
Social, Trânsito de Transportes.



PREFEITURA DOS  
**PALMARES**  
A ESPERANÇA SE RENOVA

Prefeito

**JOSÉ BARTOLOMEU DE ALMEIDA MELO JUNIOR**

Presidente

**MÁRIO MARINHO DA SILVA NETO**

Ouvidora

**SULAMITA RODRIGUES DA SILVA**

Comitê do Planejamento Estratégico

**JEFERSON ADRIANO DA SILVA CUNHA**  
**SULAMITA RODRIGUES DA SILVA**  
**HIDELBRANDO BENTO ELIAS MILIANO**

Revisão do Plano

**SULAMITA RODRIGUES DA SILVA**



## SUMÁRIO

DEFINIÇÕES OPERACIONAIS.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
1. AUTARQUIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL TRÂNSITO E TRANSPORTE – AMDESTRAN.....	6
2. CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA .....	7
2.1 Diretrizes.....	7
2.2 Premissas.....	7
2.3 Métodos e técnicas utilizadas.....	7
2.4 Proposta Preliminar.....	7
2.5 Análise de Cenário .....	8
2.5.1 Matriz SWOT.....	8
2.6 Tradução da Estratégia .....	9
3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA .....	10
1. Negócio .....	10
2. Missão .....	10
3. Visão .....	10
4. Valores.....	10
5. Fatores Críticos de Sucesso.....	10
4. ORGANIZAÇÃO DA AMDESTRAN.....	10
4.1 Organograma.....	11
5. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS .....	11



## DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

**GESTÃO ESTRATÉGICA** - sistema de indicadores de desempenho que expõe os caminhos a serem desenvolvidos pela administração quantos às iniciativas e ações estratégicas previamente definidas. Responsável pela atualização contínua do plano estratégico, mediante o monitoramento do ambiente e de seus reflexos sobre o sistema (organização responsável pelo plano), assim como das ações e indicadores de resultados propostos no planejamento.

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** - é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a organização e seu ambiente, ou seja, o planejamento estratégico é o processo que instrumentaliza a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente diante de um contexto de mudanças. Ele diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, dando importância às condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a empresa deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO** - situação que se pretende alcançar, ponderando um dado problema ou compromisso assumido, representa os fins que a organização almeja.

**ESTRATÉGIA** - é a maneira delineada por uma organização para atingir o conjunto dos seus objetivos, sendo, portanto, o meio para alcançar esses fins.

**INICIATIVA** - é o projeto ou ação alinhado com uma determinada estratégia para que os objetivos estratégicos sejam alcançados.

**INDICADOR** - é um parâmetro selecionado, considerado isolado ou em conjunto com outros, que reflete as condições do sistema em análise. Representa uma unidade de medida desenvolvida como marcador de uma situação, que possibilita estabelecer o seu estágio atual e sua variação no tempo, a partir de intervenções realizadas.

**MISSÃO** - estabelece o que a instituição faz hoje, para quem o faz, e o seu propósito. É uma declaração explícita das razões de sua existência.

**NEGÓCIO** - aponta a área de atuação à qual a organização pública ou empresa privada quer se dedicar.

**VISÃO** - define o que a organização pretende ser no futuro, incorporando suas aspirações, além de proporcionar um clima de comprometimento.

**VALORES** - conjunto de princípios que se organizam de maneira hierárquica, transcendendo normas específicas e que servem de guia para as práticas organizacionais.

**PONTOS FORTES** - características positivas internas que o setor pode explorar para atingir suas metas. Diz respeito às habilidades, capacidades e competências básicas da área, que atuam em conjunto, para ajudar no alcance de seus objetivos e metas.

**PONTOS FRACOS** - características negativas internas que podem restringir o desempenho. Referem-se à ausência de capacidades ou habilidades críticas. São, portanto, deficiências e características que devem ser superadas ou contornadas para que o setor possa alcançar o nível de desempenho desejado.

**OPORTUNIDADES** - são forças ambientais não controladas pela organização que podem favorecer sua ação estratégica, desde que reconhecidas e aproveitadas satisfatoriamente enquanto perduram.

**AMEAÇAS** - Características do ambiente externo, não controláveis, que podem impedir de atingir as metas planejadas e comprometer o crescimento organizacional.



## INTRODUÇÃO

A Autarquia de Defesa Social Trânsito e Transporte desde sua criação desenvolveu ações e parâmetros para alcançar a municipalização, que consiste na integração do município ao trânsito, no que compete a responsabilidade nas vertentes administrativas, legal, e técnicas. Com a sua integração, este órgão tem buscado meios e vem promovendo ações em busca da excelência. Os parâmetros utilizados são norteados pelo tripé utilizados em diversos outros setores de trânsito: Humanização, Inovação e Educação. É partindo daí que a instituição desenvolve seus objetivos estratégicos.

Juntamente com as ações, houveram diversos acontecimentos que impediram o pleno funcionamento dos setores, caos sanitário, a nível mundial, às vésperas da municipalização, o que culminou em restrição de investimento, escassez dos mais variados setores, e diminuição de contratações de mão de obra. O que tem refletido até os dias atuais e em sua atuação no que compete às suas atribuições.

Para conseguir sobrepor as deficiências deste órgão, a Autarquia de Defesa Social Trânsito e Transporte, desenvolveu este Planejamento Estratégico, que consiste em analisar o cenário atual e projetar uma visão de futuro, sob aspectos e práticas gerenciais, tendo como base a eficiência e eficácia. O objetivo principal é promover mudanças que levem esta instituição à excelência.

Pautado na inovação que tem se mostrado o trampolim para a mudança econômica e social, trazendo desenvolvimento de ideias já ultrapassadas, o que resulta em transposição de problemas e desafios já existentes. A AMDESTRAN traz consigo a facilidade de acesso aos serviços no quesito tecnologia e desenvolvimento, tanto na prestação do serviço à sociedade, quanto na circulação de informação entre os servidores. O que remete a humanização, uma vez que o propósito desta instituição é suprir uma necessidade comum a população, levando em conta o ambiente organizacional e as relações humanas dentro da instituição que leva a cooperação e proporciona melhores resultados e maiores entregas à sociedade, resultando em um melhor atendimento à comunidade. No quesito educação, setor fundamental dentro da AMDESTRAN, na construção de uma sociedade cordial, responsável e que respeita às normas, inclusive as relativas ao trânsito. Gerando segurança e qualidade de vida a todos os usuários dos serviços da Autarquia.

Diante do exposto, faz-se necessário um amplo esforço para alcançar os objetivos traçados e desafios, levando-se em consideração o emprego massivo de recursos tecnológicos, para alcançar uma política eficiente, tais quais informação e comunicação, fundamentais para as inovações nos serviços, além de investimentos na produção de conhecimento e o foco em pessoas.



## **1. AUTARQUIA DE DEFESA SOCIAL TRÂNSITO E TRANSPORTE – AMDESTRAN**

Autarquia de Defesa Social Trânsito e Transporte, foi criada através da lei municipal nº 1.929 de 28 de Fevereiro de 2013 e regulamentada pelo Decreto Municipal nº 027 de 19 de Abril de 2013. Em Agosto de 2021, através da Portaria nº 940 do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), o município de Palmares foi integrado ao trânsito do estado, tornando esta Autarquia órgão autuador de trânsito. Sendo definida como uma entidade autárquica de administração integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria da cidade e articulação comunitária e regida pela lei Federal nº 9.503/97. Tem sede e foro no Município de Palmares-PE, e possui as seguintes finalidades:

- Planejamento, organização, execução ou delegação;
- Controle e fiscalização;
- Avaliação dos serviços de transporte público
- Educação para o trânsito;
- Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;
- Policiamento e fiscalização de trânsito;
- Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;
- Aplicação de penalidades;
- segurança do cidadão e do patrimônio municipal- Ações de Defesa Social
- Ações de Defesa Civil contra desastres naturais e antropogênicos;
- Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas à melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

A AMDESTRAN com seu objetivo voltado a “proporcionar segurança e fluidez do trânsito viário à sociedade, além de preservação do patrimônio municipal e segurança do cidadão, bem como ações contra desastres naturais e antropogênicos contribuindo para melhor qualidade de vida” e garantir a execução, os resultados e a manutenção das ações em longo prazo, necessita incrementar ou estabelecer mecanismos de gestão capazes de proporcionar o alcance de melhores resultados e desempenho organizacional e individual no desenvolvimento das atividades que contribuam para cumprimento da missão institucional.



## 2. CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA

A partir do entendimento que a estratégia é a maneira como se emprega para atingir um objetivo, o plano estratégico é um comunicador das escolhas da Autarquia. Como são diversos os meios e métodos para a construção do pensamento estratégico, cabe a cada instituição elencar os que estão direcionados às suas especificidades.

### 2.1 Diretrizes

A partir da decisão de se implantar um Plano Estratégico na AMDESTRAN foram estabelecidas três diretrizes: patrocínio da alta gestão, brevidade e simplicidade do processo. O patrocínio é responsável por direcionar e determinar a direção do nível estratégico da AMDESTRAN no processo de planejamento, acompanhando as diversas etapas, provendo transparência em sua consecução, o controle das intervenções dos gestores estratégicos e a apropriação da responsabilidade para o desenvolvimento do plano. A brevidade se impõe para evitar um processo demorado e experiências anteriores de descontinuidade e, por fim, a simplicidade se estabelece para o planejamento gerar uma comunicação mais próxima do servidor, uma assimilação rápida, de forma que os resultados apareçam no curto prazo.

### 2.2 Premissas

A fim de nortear a construção do presente plano estratégico, a partir das diretrizes definidas, estabeleceram-se quatro premissas conceituais: a institucionalização, a consideração, a identificação e a conexão.

A institucionalização se baseia no zelo à diretriz governamental atual, e ainda, na configuração de uma política de Estado perene, adaptável e contínua, com planejamento de curto, médio e longo prazos. A consideração é o fator de respeito ao que está regulamentado nos instrumentos vigentes, procurando-se incorporar aos processos bem-sucedidos e aperfeiçoar os incipientes. É premissa que deve ser percebida pelo viés da economia administrativa, considerando o passo para que as próximas gestões também assim procedam.

Diante da estrutura organizacional da Autarquia, com diversos atores com competências e atribuições determinadas, bem como pelos instrumentos de planejamento já previstos e estabelecidos, pela premissa da identificação, procurou-se construir uma estrutura de documento na qual os operadores desse plano possam compreender e encontrar suas missões negociais específicas, facilitando a aderência e, por consequência, também, a institucionalização.

Por fim, a premissa da conexão consiste na preocupação em se criar um sistema integrativo, de forma que este plano se interligue aos demais instrumentos de planejamento e governança pública e institucional de maneira harmônica.

### 2.3 Métodos e técnicas utilizadas

A orientação metodológica do planejamento estratégico do Detran/DF seguiu o estabelecido pelo ciclo PDCA (do inglês: PLAN - DO - CHECK - ACT), sendo uma ferramenta dinâmica de gestão, composta por quatro etapas definidas, utilizado para o controle e implantação de melhoria contínua de processos e serviços. Essa abordagem metodológica permite a expressão da dinâmica do processo de planejamento estratégico, uma vez que o plano que se apresenta representa a fase “P” de planejar. Na sequência, ingressa-se na fase “D”, de desenvolvimento, de execução, que deverá considerar os fatores críticos de sucesso.

Os fatores críticos de sucesso são os elementos imprescindíveis para que uma organização ou projeto cumpra sua missão. São pontos-chaves que, quando bem executados, definem e garantem o desenvolvimento e o crescimento de uma organização, proporcionando o alcance dos





objetivos. A partir dos documentos e processos elaborados, em conjunto com equipe administrativa da AMDESTRAN foram apurados os seguintes fatores críticos:

- a) Ênfase na inovação tecnológica e de serviços;
- b) Ênfase na humanização dos serviços;
- c) Ênfase na educação;
- d) Ênfase no cidadão;
- e) Consideração com a cultura de planejamento em construção;
- f) Aprimoramento da governança e do compliance;
- g) Envolvimento do nível tático e operacional;
- h) Patrocínio da alta administração;
- i) Priorização.

O próximo passo, a conferência da estratégia, letra “C” do ciclo PDCA, ocorrerá no âmbito do Comitê Interno, em reuniões periódicas de avaliação de indicadores e metas e acompanhará a execução do planejamento estratégico. Por fim, o ajuste da estratégia, a letra “A” do referido ciclo, será realizado de maneira pontual no âmbito do desenvolvimento e o ciclo reiniciará.

Para a definição da estratégia, o método escolhido foi o Balanced Scorecard, ou BSC, por ser uma técnica difundida no mercado, orientada a resultados. O BSC parte de variáveis que impactam na autarquia, distribuídas em quatro perspectivas: orçamentária-financeira, sociedade, processos internos e aprendizado e crescimento. Estas abrangem os objetivos, que se desdobram em estratégias e iniciativas estratégicas.

Além do ciclo PDCA e do BSC, a construção da estratégia está apoiada por técnicas como a matriz SWOT e o Benchmarking.

## 2.4 Proposta Preliminar

A partir das diretrizes e premissas estabelecidas pela gestão do AMDESTRAN, no intuito de tornar o trabalho mais produtivo e ágil, decidiu-se compor uma proposta preliminar, buscando organizar as ações que já estavam em curso nesta Autarquia. Para tanto, utilizou-se como norte outros normativos estratégicos e de gestão que possibilitaram a definição de objetivos, estratégias e iniciativas do órgão.

Dos diversos insumos analisados, sinaliza-se os que apresentaram maior influência para a construção do presente plano estratégico:

- a) Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - PNSPDS
- b) Discussões do Plano de Segurança Pública e Defesa Social – Pedisp;
- c) Plano Estratégico dos Órgãos de Segurança Pública;
- d) Plano Plurianual – PPA
- e) Resoluções dos Órgãos de Controle no que se refere à Autarquia; e
- f) Benchmarking.

Esses elementos serviram de base para a consecução da identidade estratégica e do mapa estratégico, que contemplam os objetivos, a missão, a visão, os valores e os projetos a serem implementados. Essa proposta preliminar foi apresentada ao grupo de coordenação e controle do plano, ou seja, a alta administração da AMDESTRAN pela comissão de elaboração do plano.

## 2.5 Análise de Cenário

Com base na construção participativa e interativa dos representantes focais, foi desenvolvida uma matriz SWOT, considerando tanto as forças e fragilidades no âmbito interno





das diretorias e unidades da Autarquia, como as ameaças e oportunidades existentes no ambiente externo.

	<b>CONTRIBUIÇÃO PARA AMDESTRAN</b>	<b>DIFICULTA PARA AMDESTRAN</b>
<b>ASPECTOS INTERNOS</b>	<p>1) Comprometimento do corpo de servidores; (FOR 2) Início do processo de internalização da cultura de planejamento; (FOR 3) Experiência profissional das equipes de trabalho; (FOR 4) Equipamentos modernos para realização das atividades; (FOR 5) Boa infraestrutura na sede; (FOR 6) Articulação com os demais órgãos de Segurança Pública e governamentais; (FOR 7) Autonomia administrativa e funcional da Autarquia e de suas unidades; (FOR 8) Orçamento adequado às demandas da Autarquia; (FOR 9) Padronização de processos; (FOR 10) Cooperação entre as unidades da Autarquia; (FOR 11) Pronto atendimento aos usuários; (FOR 12) Busca constante por capacitação; (FOR 13) Produtividade e desempenho das unidades da Autarquia.</p>	<p>(FRA 1) Ausência do Regimento Interno; (FRA 2) Força de trabalho aquém da adequada em todas as áreas; (FRA 2) Falta de sistemas informatizados; (FRA 3) Falta de cultura de medição de resultados; (FRA 4) Resistência a mudanças; (FRA 5) Recorrência de urgências e modificações das prioridades; (FRA 6) Descontinuidade dos recursos humanos; (FRA 7) Falta de capacitação continuada e de estímulo ao autodesenvolvimento do servidor; (FRA 8) Infraestrutura física ainda distante da ideal; (FRA 9) Necessidade constante de atualização da Infraestrutura e aplicações TIC; (FRA 10) Ausência de participação dos servidores em decisões; (FRA 11) Necessidade de desenvolvimento de planos de cargos e salários.</p>
<b>ASPECTOS EXTERNOS</b>	<p>(OPO 1) Ampliação das receitas da Autarquia; (OPO 2) Captação de recursos orçamentários e extraorçamentários (emendas parlamentares, convênios etc.); (OPO 3) Existência de tecnologias e outras facilidades para simplificação e melhoria do atendimento ao cidadão; (OPO 4) Participação social no controle da administração pública; (OPO 5) Boas práticas disponíveis na administração pública; (OPO 6) Programas de valorização dos servidores; (OPO07) Cooperação técnica com outras Autarquias e instituições públicas e privadas.</p>	<p>(AME 1) Contingenciamento dos recursos orçamentários e financeiros; (AME 2) Restrições orçamentárias para custeio e investimento por conta da DREM; (AME 3) Crise financeira e outros eventos decorrente da pandemia; (AME 4) Judicialização das iniciativas da Autarquia; (AME 5) Comprometimento do nível do atendimento ao usuário por conta do déficit de efetivo; (AME 6) Dependência do Sistema Eletrônico de Informação – SEI; (AME 7) Grupos organizados contrários à inovação da Autarquia.</p>

### Tradução Da Estratégia

O diagnóstico resultante da matriz SWOT e os fatores críticos de sucesso apresentados foram subsidiados para confirmar onde os empenhos devem ser concentrados para enfrentar os desafios identificados e a melhor combinação de pontos fortes e oportunidades para que a resiliência da AMDESTRAN possa ser redigida. Este trabalho foi uma bolsa para o amadurecimento da estratégia inicialmente proposta com a validação da missão, visão e valores.



Nesta etapa, os objetivos estratégicos são agrupados de acordo com sua complexidade, necessidades e prioridades. Por isso, alguns não se confirmam enquanto outros objetivos se converteram com o presente.

Em seguida, se o portfólio de projetos resultante minimiza as vulnerabilidades identificadas e aprimora os aspectos positivos da ditadura verificada a suficiência. Esta proposta foi então apresentada à delegação Interna, de acordo com o processo específico.

Após a aprovação do plano diversas ações devem ser realizadas, tais como: campanha de divulgação; identificação dos líderes do projeto e formalização; reunião de lançamento com gestores; projetos ou ações abertas; aprovação de patrocinadores, estruturação de produtos complementares como a cadeia de valor Autarquia e, por fim, padronização do alinhamento estratégico de projetos e contratos.

### **3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA**

#### **1. Negócio**

Gestão, Governança e Educação do Trânsito para o Município de Palmares.

#### **2. Missão**

Promover a segurança, a fluidez e a civilidade para o trânsito com excelência, bem como potencializar as ações de inovação nos serviços oferecidos à sociedade.

#### **3. Visão**

Ser referência nacional em Gestão, Governança e Educação para o Trânsito, propiciando a preservação de vidas, o aumento da satisfação e da confiança da população com a instituição e com serviços ofertados.

#### **4. Valores**

- Respeito à vida;
- Humanização;
- Inovação;
- Educação;
- Probidade;
- Transparência.

#### **5. Fatores Críticos de Sucesso**

- Ênfase na Inovação Tecnológica e de serviços;
- Ênfase na humanização dos serviços;
- Ênfase na educação;
- Ênfase no cidadão;
- Consideração com a cultura de planejamento em construção;
- Aprimoramento da governança e do compliance;
- Envolvimento do nível tático e operacional;
- Patrocínio da alta administração;
- Priorização.

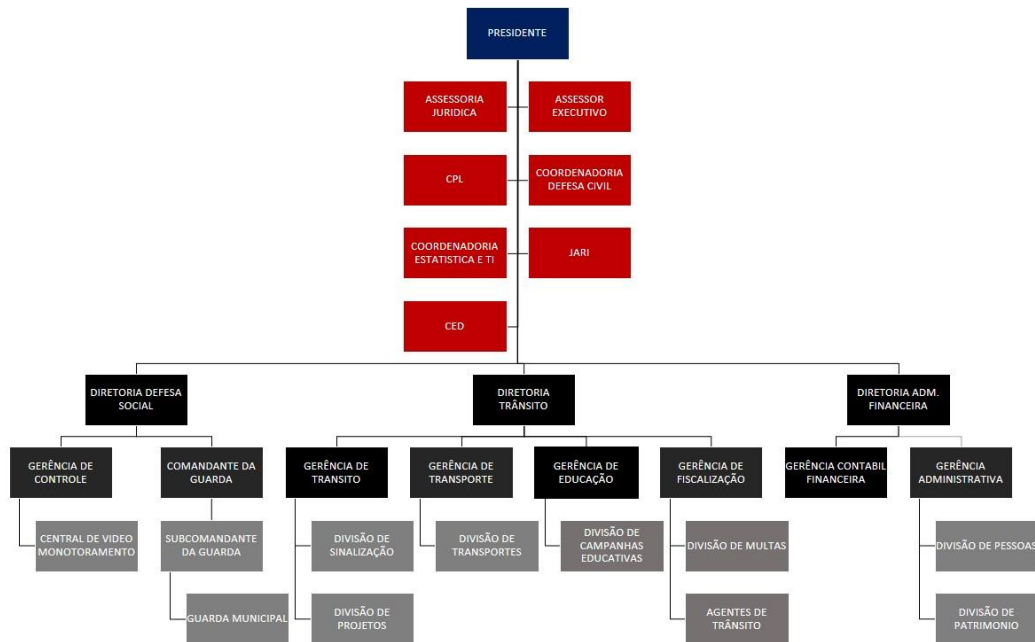
### **4. ORGANIZAÇÃO DA AMDESTRAN**

A Autarquia de Defesa Social Trânsito e Transporte, apresenta sua estrutura organizacional preconizada nos seguintes normativos:

- Lei municipal nº 1.929 de 28 de Fevereiro de 2013
- Decreto Municipal nº 027 de 19 de Abril de 2013



O que confere a seguinte organização:



## 5. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PERSPECTIVA DA GESTÃO FINANCEIRA

1. Objetivo: Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia  
**Estratégia:**

- 1.1. Realizar a gestão completa do ciclo de recursos extraorçamentários (caução e restos a pagar).
- 1.2. Realizar a gestão completa do ciclo orçamentário.

**Iniciativas Estratégicas:**

- 1.2.1. Identificar e destinar as fontes de financiamento dos programas, projetos e operações especiais orçamentárias.
- 1.2.2. Estimular o desenvolvimento das Parcerias Público-Privadas.
- 1.2.3. Realizar gestões visando garantir o orçamento e recursos da Autarquia para aplicação nas ações e projetos destinados à manutenção de suas atividades.
- 1.2.4. Elaborar a proposta dos Planos Plurianuais, com observância dos prazos legais, alinhada com o presente plano estratégico, diretrizes de gestão-geral e planos de governo.

2. Objetivo: Garantir a execução financeira dos recursos orçamentários da Autarquia  
**Estratégia:**

- 2.1. Otimizar a execução e controle orçamentário e financeiro.

**Iniciativas Estratégicas:**

- 2.1.1. Identificar e destinar as fontes de financiamento dos programas, projetos e operações especiais orçamentárias.
- 2.1.2. Desenvolver sistema de informação para gestão ao processo de planejamento,



execução e controle orçamentário e financeiro.

2.1.3. Fomentar o intercâmbio de informações com instituições congêneres, nas áreas orçamentária e financeira.

3. Objetivo: Melhorar a conformidade entre o planejado e o executado

**Estratégia:**

3.1. Aperfeiçoar o processo de controle orçamentário e financeiro.

**Iniciativas Estratégicas:**

3.1.1. Implantar sistema informatizado para controle do Plano de Orçamento.

3.1.2. Criar mecanismos de controle de execução físico-financeiro do orçamento.

3.1.3. Fortalecer as estruturas de gestão do Plano Plurianual.

**PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

1. Objetivo: Fortalecer o desenvolvimento das pessoas

**Estratégia:**

1.1. Ampliar a capacitação dos servidores da Autarquia em atividades técnico-profissionais e de gestão

**Iniciativas Estratégicas:**

1.1.1. Desenvolver e implementar programa de capacitação continuada em atividades técnico-profissionais.

Desenvolver e implementar programa de capacitação continuada em gestão.

1.1.2. Desenvolver e implementar programas e incentivo à pós-graduação *latu e stricto sensu*.

1.1.3. Capacitar os servidores para o atendimento adequado aos grupos vulneráveis.

1.1.4. Gerir a recomposição, seleção e formação dos cargos efetivos da AMDESTRAN.

2. Objetivo: Aperfeiçoar a gestão e o controle de pessoal da Autarquia

**Iniciativas Estratégicas:**

2.1 Desenvolver trilhas de aprendizagem para ocupação de funções, em especial as estratégicas e táticas.

2.1. Criar e implantar o plano de alocação de pessoal da Autarquia.

2.2. Desenvolver e implantar o plano de cargos e salários da Autarquia.

2.3. Desenvolver modelo de gestão e avaliação de desempenho com foco em resultados.

2.4. Desenvolver modelo de seleção, integração, manutenção, alocação, realocação e readaptação de servidor.

2.5. Desenvolver projeto de gestão de e por competências, incluindo a composição de banco de talentos.

2.6. Fomentar relações com órgãos congêneres de outras instituições.

3. Objetivo: Fomentar o processo de ensino de formação da Autarquia

**Iniciativas Estratégicas:**

3.1. Desenvolver o perfil profissiográfico e o mapeamento de competências dos cargos de assistente técnico médio, assistente técnico superior, assistente técnico superior com especialidade, engenheiro e arquiteto, além de agentes de trânsito e guardas municipais.



- 3.2. Realizar concurso público para reposição de efetivos da Autarquia.
- 3.3. Realizar curso de formação para os aprovados nos concursos da Autarquia.

4. Objetivo: Desenvolver a melhoria da qualidade de vida e condições de trabalho dos servidores da Autarquia

**Iniciativas Estratégicas:**

- 4.1. Valorizar os profissionais, melhoria da qualidade de vida e condições de trabalho.
- 4.2. Aperfeiçoar os programas de qualidade de vida, valorização profissional, saúde e segurança.
- 4.3. Fortalecer os mecanismos de proteção e valorização dos servidores.
- 4.4. Desenvolver projeto para redução do absenteísmo.

5. Objetivo: Fomentar a produção de conhecimento científico e tecnológico

**Iniciativas Estratégicas:**

- 5.1. Estimular a produção científica, tecnológica em áreas de interesse da Autarquia.
- 5.2. Desenvolver parcerias aproximando universidade e outros serviços especializados.

## **PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS**

1. Objetivo: Desenvolver e executar as políticas de trânsito com participação social  
Estratégia:

- 1.1. Incentivar à participação social na melhoria dos índices de segurança no trânsito

**Iniciativas Estratégicas:**

- 1.1.1. Fortalecer ações de aproximação com o cidadão.
- 1.1.2. Propor ações de conscientização do papel da sociedade no trânsito.
- 1.1.3. Criar mecanismos de divulgação dos direitos do cidadão e orientações relativas ao trânsito e demais serviços .
- 1.1.4. Criar e melhorar parcerias com setor privado e terceiro setor.
- 1.1.5. Aprimorar a atuação nos conselhos de participação social existentes.
- 1.1.6. Executar ações de policiamento no trânsito com foco redução de acidentes de trânsito.

2. Objetivo: Fomentar a integração e compartilhamento de dados, informações e conhecimento entre os órgãos de trânsito e de segurança pública

**Estratégia:**

- 2.1. Ampliar as operações integradas com outras instituições e órgãos do município

**Iniciativas Estratégicas:**

- 2.1.1. Desenvolver parcerias estratégicas com outros órgãos e instituições.
- 2.1.2. Promover intercâmbio de dados com outros órgãos e instituições.

3. Objetivo: Fortalecer a Governança pública na Autarquia

**Estratégia:**

- 3.1. Aperfeiçoar a gestão estratégica e a cultura de planejamento.

**Iniciativas Estratégicas:**





- 3.1.1. Estruturar os comitês internos sobre governança, estratégia e conformidade e aprimorar o Comitê Interno de Governança da Autarquia.
- 3.1.2. Implementar a cultura de gestão de risco na Autarquia.
- 3.1.3. Aprimorar o nível de maturidade do processo de gestão estratégica.
- 3.1.4. Conduzir as iniciativas relacionadas à nova reestruturação organizacional da Autarquia.
- 3.1.5. Fortalecer as áreas de projetos e envolvimento direto dos dirigentes no monitoramento estratégico.
- 3.1.6. Mapear e redesenhar os processos organizacionais, conforme a necessidade.
- 3.1.7. Promover estrutura e ambiente organizacional alinhados à estratégia e aos processos.

4. Objetivo: Fortalecer a transparência e a imagem da Autarquia

**Estratégia:**

4.1. Adequar os dados da Autarquia de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados.

**Iniciativas Estratégicas:**

- 4.1.1. Desenvolver mecanismos de proteção das informações reservadas e sigilosas.
- 4.1.2. Ampliar a disponibilização dos dados abertos no sítio, portal e outras mídias da Autarquia.
- 4.1.3. Auditar os dados da Autarquia.
- 4.1.4. Criar mecanismos de divulgação dos resultados de acidentes de trânsito e orientações relativas à responsabilidade da sociedade no trânsito.

**Estratégia:**

4.2. Potencializar a imagem da Autarquia perante a sociedade.

**Iniciativas Estratégicas:**

- 4.2.1. Aprimorar atendimento à imprensa.
- 4.2.2. Ampliar a propagação das ações positivas da Autarquia.

5. Objetivo: Investir em tecnologias inteligentes relacionadas à mobilidade, fiscalização e prestação de serviço da Autarquia

**Estratégia:**

5.1. Promover soluções inteligentes de tecnologia

**Iniciativas Estratégicas:**

- 5.1.1. Modernizar a infraestrutura física, administrativas e aparatos tecnológicos e administrativos na AMDESTRAN
- 5.1.2. Garantir a sustentação e a modernização dos serviços de TI. Disseminar a utilização de ferramentas business intelligence (BI) para produção de informações gerenciais finalísticas, de gestão e de inteligência.
- 5.1.3. Adquirir equipamentos para suprir as atividades da Autarquia.
- 5.1.4. Implantar ferramentas de coleta, tratamento e análise de dados com o uso de mineração de dados.
- 5.1.5. Organizar a estrutura física e administrativa a de acordo com a demanda.
- 5.1.6. Modernizar os processos de aquisição, controle e desfazimento de bens, equipamentos e materiais.
- 5.1.7. Definir plano de expansão, construção, aquisição, e reformas com critérios técnicos de priorização.



## **PERSPECTIVA DA SOCIEDADE**

1. Objetivo: Aumentar a sensação de segurança em todo o município, tanto relativo ao trânsito como a defesa social

### **Estratégia:**

- 1.1. Estruturar iniciativas de aumento da sensação de segurança no trânsito e nos ambientes públicos

### **Iniciativas Estratégicas:**

- 1.1.1. Ampliar as ações de humanidade no trânsito direcionadas a ciclistas e pedestres
- 1.1.2. Reduzir do tempo de atendimento de ocorrências de emergências e urgências, especialmente de respostas imediatas
- 1.1.3. Criar indicadores de sensação de segurança no trânsito.

2. Objetivo: Promover um trânsito seguro e humanizado

### **Estratégia:**

- 2.1. Aprimorar a gestão, educação, engenharia e fluidez com foco na redução de acidentes de trânsito

### **Iniciativas Estratégicas:**

- 2.1.1. Melhorar a sinalização das vias urbanas e da tecnologia de fiscalização.
- 2.1.2. Promover ações para preservar o silêncio nas vias urbanas no período noturno.
- 2.1.3. Atuar em ações visando reduzir a poluição sonora no trânsito.
- 2.1.4. Ampliar o videomonitoramento inteligente de pontos estratégicos.
- 2.1.5. Intensificar a retirada de circulação dos infratores contumazes, dos veículos com valores elevados de débitos e abandonados.
- 2.1.6. Combater a alcoolemia no trânsito
- 2.1.7. Ampliar as ações relacionadas a compartilhamento das vias entre todos os modais.
- 2.1.8. Revitalização da sinalização horizontal e vertical nas vias urbanas do município
- 2.1.9. Promover a sensibilização na mudança comportamental dos atores do trânsito, por meio de ações educativas de trânsito

3. Objetivo: Aprimorar as ações da Autarquia em grandes eventos

### **Estratégia:**

- 3.1. Aprimorar o planejamento e gestão de grandes eventos

### **Iniciativas Estratégicas:**

- 3.1.1. Desenvolver parcerias estratégicas com foco nos grandes eventos.

4. Objetivo: Aprimorar as ações de educação

### **Estratégia:**

- 4.1. Melhorar a efetividade da educação de trânsito

### **Iniciativas Estratégicas:**

- 4.1.1. Aprimorar e ampliar as ações, campanhas e projetos educativos de trânsito
- 4.1.2. Aprimorar os prêmios de incentivo à Educação de Trânsito.

5. Objetivo: Aprimorar a gestão do relacionamento com o cidadão

### **Estratégia:**





**AMDESTRAN**  
Autarquia Municipal de Defesa  
Social, Trânsito de Transportes.



PREFEITURA DOS  
**PALMARES**  
A ESPERANÇA SE RENOVA

5.1. Assegurar a satisfação dos usuários do Departamento de Trânsito  
**Iniciativas Estratégicas:**

- 5.1.1. Aumentar a qualidade do atendimento e reduzir o tempo de espera nos atendimentos presenciais.
- 5.1.2. Promover a excelência e redução do tempo de atendimento dos serviços administrativos, técnicos e burocráticos voltados ao público.
- 5.1.3. Aprimorar o atendimento aos grupos vulneráveis.
- 5.1.4. Atualizar e divulgar a carta de serviços da AMDESTRAN.